

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO

NORTE

Nº 02

SRS Montes Claros, GRS
Januária e GRS Pirapora

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde

Dhyeime Thauanne Pereira Marques

Equipe de Editores e Elaboração

Adriana Barbosa Amaral

Márcia Azevedo Correa

Siderllany A. Vieira Mendes

Raire Viana Macedo

Equipe Técnica

Agna Soares S. Menezes, Emmanuel Rodrigues, Greicielle Souza Nascimento Lopes, Maria Regina de Oliveira Morais, Flávia Rocha Teixeira Mota, Jocimara Francyne Rodrigues Lima, Diane A. Oliveira de Menezes, Renata Luiz Ursine, Thallyta Maria Vieira.

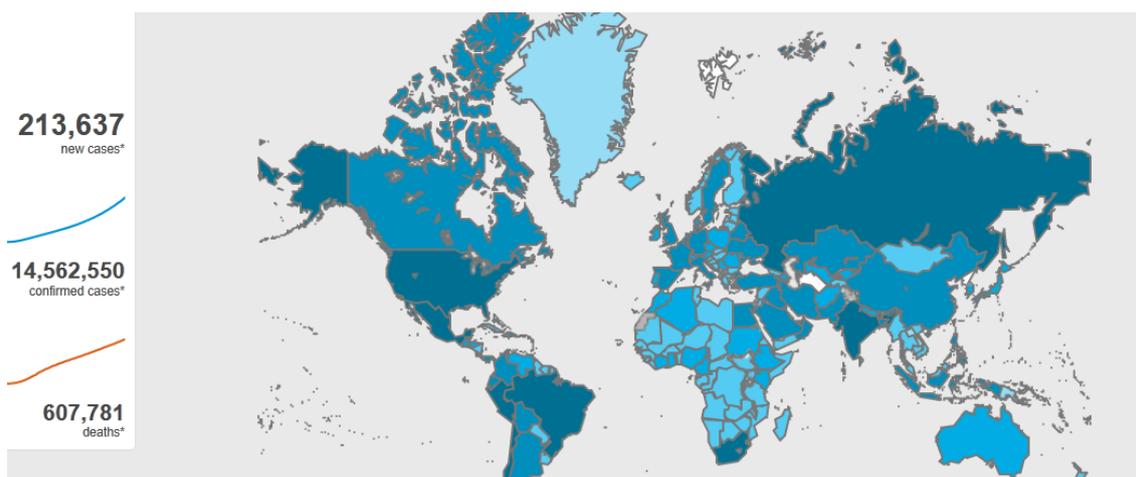
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle na Macrorregião Norte. Sendo esta constituída pela Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-SRS/MOC e as Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora. A SRS/MOC já elaborava e publicizava Boletins Epidemiológicos da COVID-19 semanalmente contendo as informações das três Unidades Regionais: URS Montes Claros, URS Januária e URS Pirapora. Desde então, foram produzidos 11 Boletins de abrangência Macrorregional.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

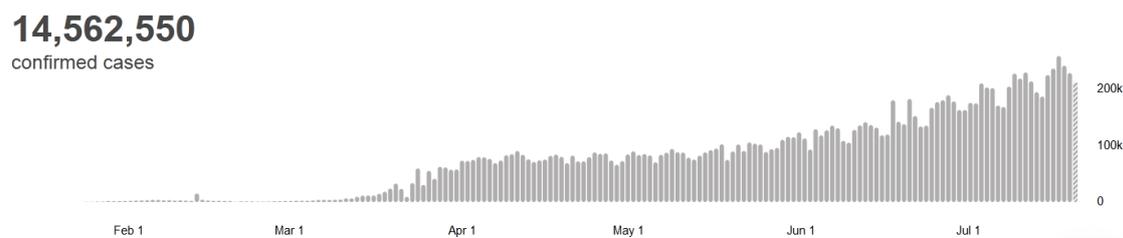
1.1 Situação no Mundo

Figura 1- Número casos confirmados nas últimas 24 horas, total de casos e de óbitos confirmados para COVID19 no Mundo



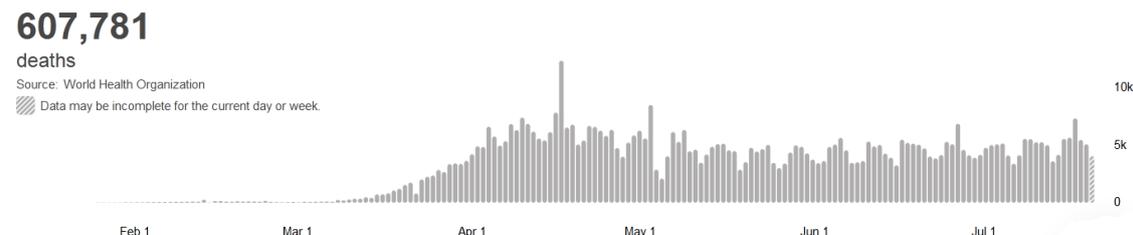
FONTE: Who. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 22/07/2020 às 12h.

Figura 2- Evolução Diária de Casos Confirmados para COVID19 no Mundo



FONTE: Who. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 22/07/2020 às 12h.

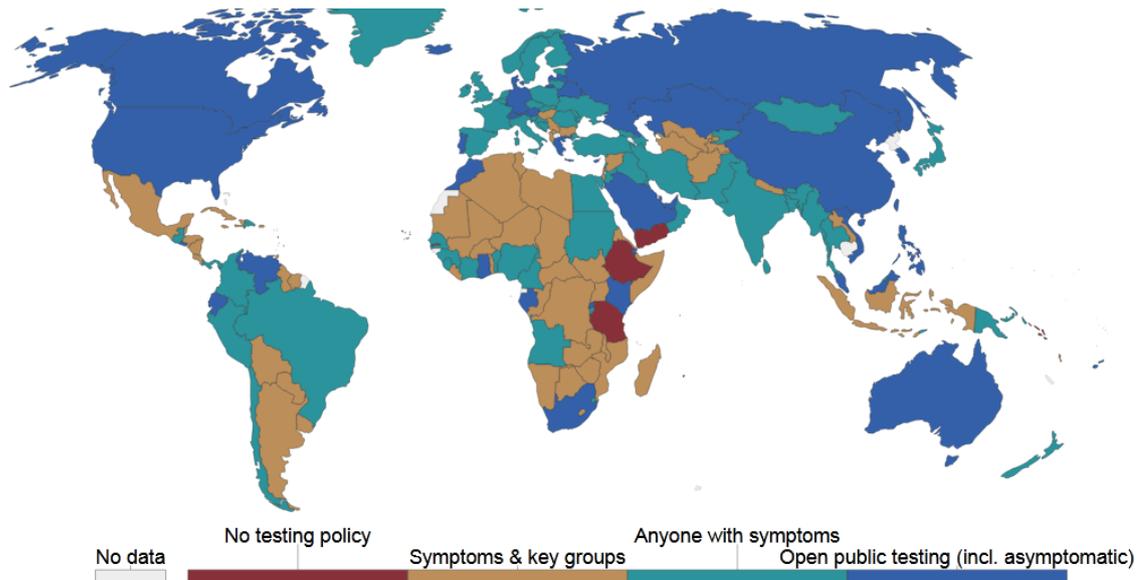
Figura 3- Evolução Diária de Óbitos Confirmados para COVID19 no Mundo



FONTE: Who. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 22/07/2020 às 12h.

É possível perceber a expansão do coronavírus pelo mundo desde que foi descoberto na província de Hubei em dezembro de 2019. Após ser identificado na Ásia e se espalhar pela Europa, o coronavírus tem atualmente seu principal foco de contágio e mortes no continente americano.

Figura 4- Políticas de Testagem para COVID19 no Mundo



FONTE: Who. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 22/07/2020 às 12h.

O mapa acima apresenta as políticas de testagem adotadas pelos países, onde vermelho se refere aos países onde não há uma política de testagem implantada, laranja os países com política de testagem restrita a grupos sintomáticos prioritários, verdes são aqueles que apresentam política de testagem para sintomático respiratório e azul àqueles países com política de ampla testagem.

Com a pandemia do COVID-19, estamos num cenário em que o número total de casos não é totalmente conhecido. Conhecemos aqueles que foram testados. Os dados amplamente disponíveis sobre casos confirmados só se tornam significativos o bastante quando podem ser relacionados ao quanto um país está testando.

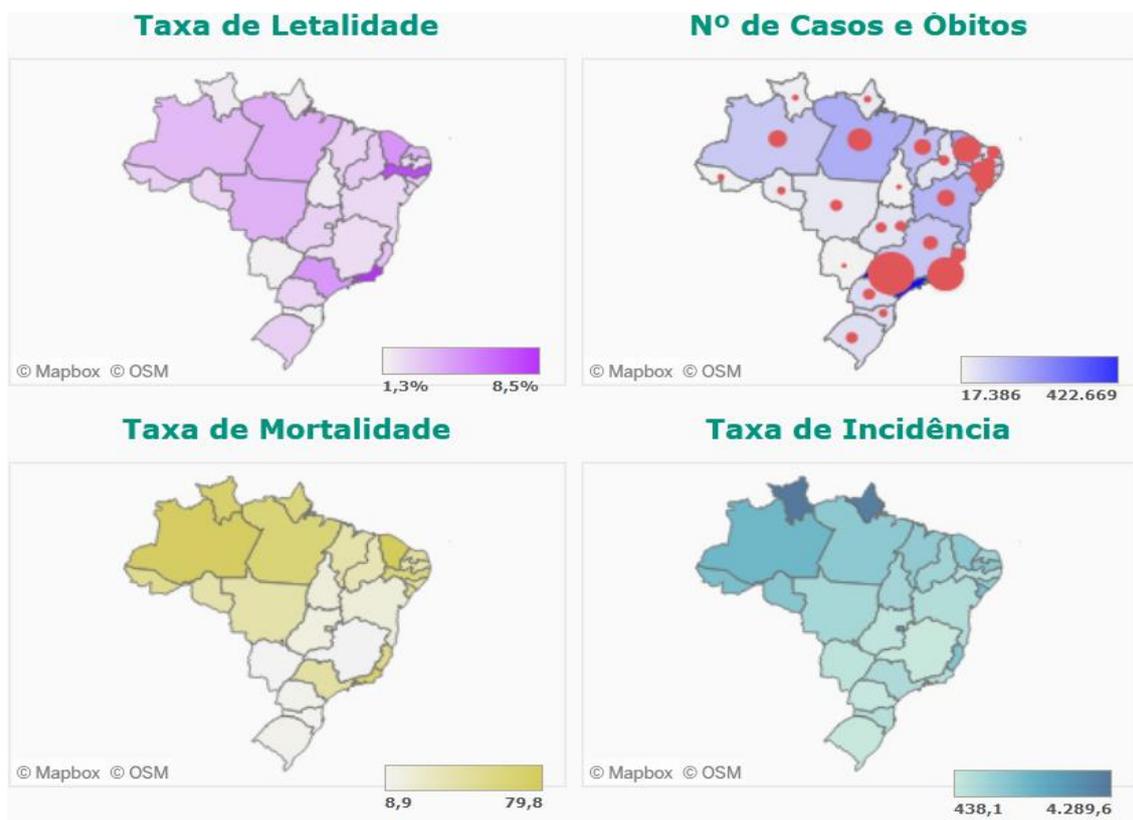
1.2 Situação no Brasil

No Brasil o número total de casos confirmados foram 2.159.654 casos, 81.487 óbitos e letalidade geral de 3,8%, sendo os estados do Rio de Janeiro e Pernambuco com as maiores letalidades do país.

Figura 5. Casos Confirmados, Óbitos e Indicadores, Brasil

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total 2.159.654	Total 81.487	Taxa de Letalidade 3,8%
Último Período 41.008	Último Período 1.367	Taxa de Mortalidade 38,8 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência 1.027,7 (100.000 hab.)

Figura 6- Geonálise das taxas de Letalidade, Mortalidade e Incidência, e Casos e Óbitos Confirmados no Brasil



FONTE: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> acessado em 22/07/2020 às 12h

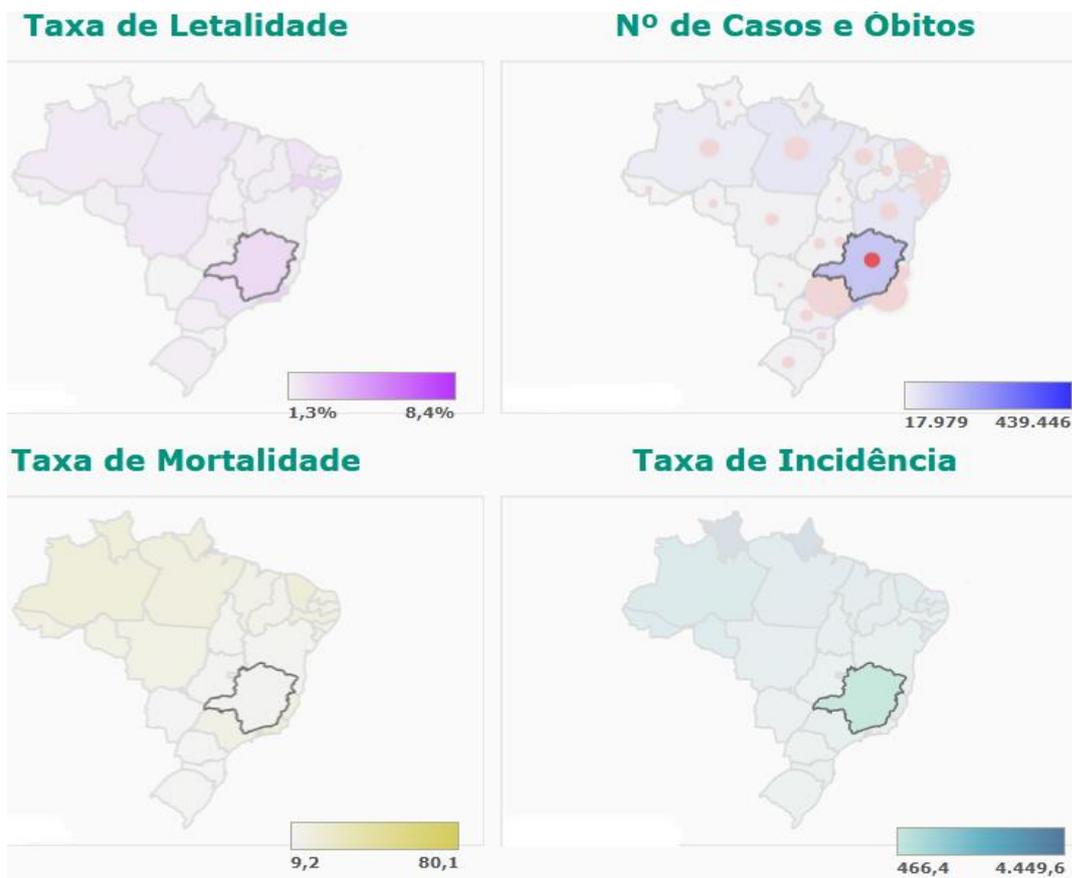
1.3 Situação em Minas Gerais

Figura 7- Dados COVID19 Minas Gerais



Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 22/07/2020

Figura 8- Geonálise das taxas de Letalidade, Mortalidade e Incidência, e Casos e Óbitos Confirmados em Minas Gerais

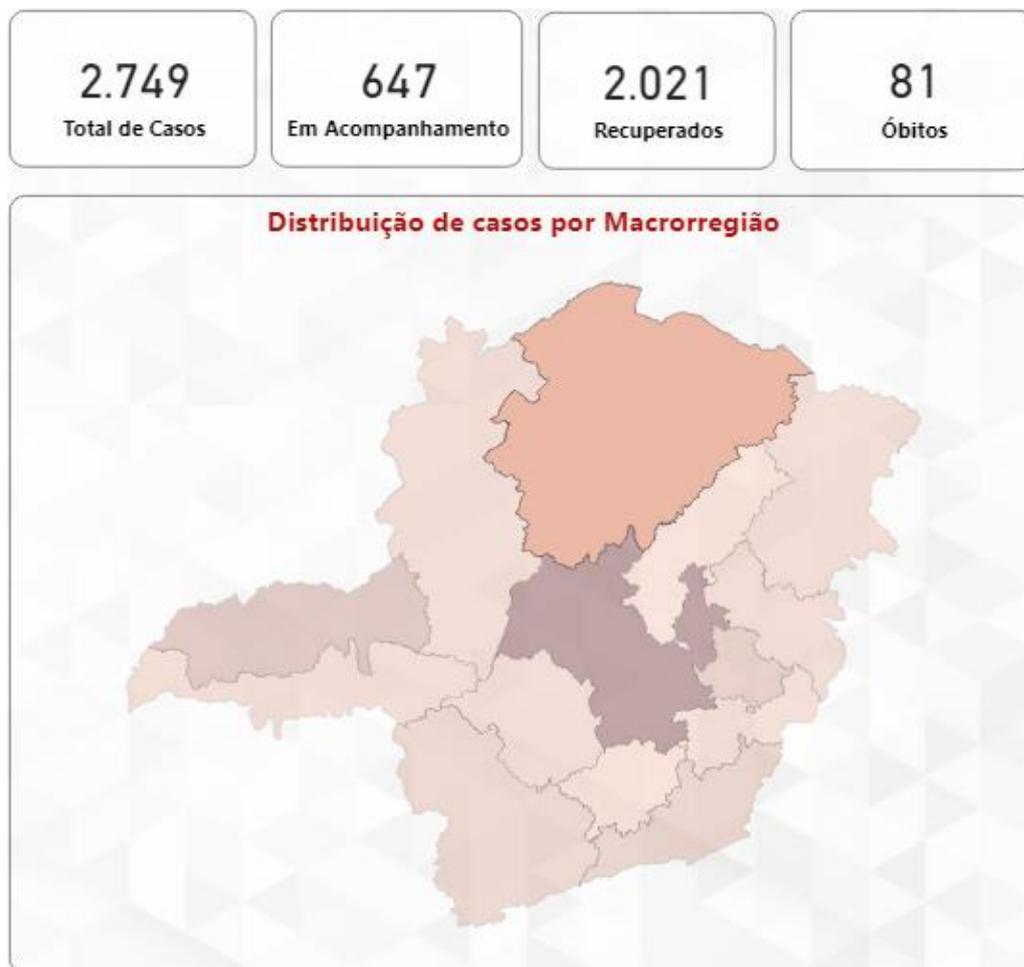


Fonte: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> acessado em 22/07/2020 às 12h

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Norte é composta por 86 municípios sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora. Com 2749 casos registrados aparece a Macrorregião Norte. Nas últimas semanas vem aumentando a participação no total do estado, saindo de 2,7 para 2,9% em uma semana.

Figura 9- Distribuição de casos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 21/07/2020.

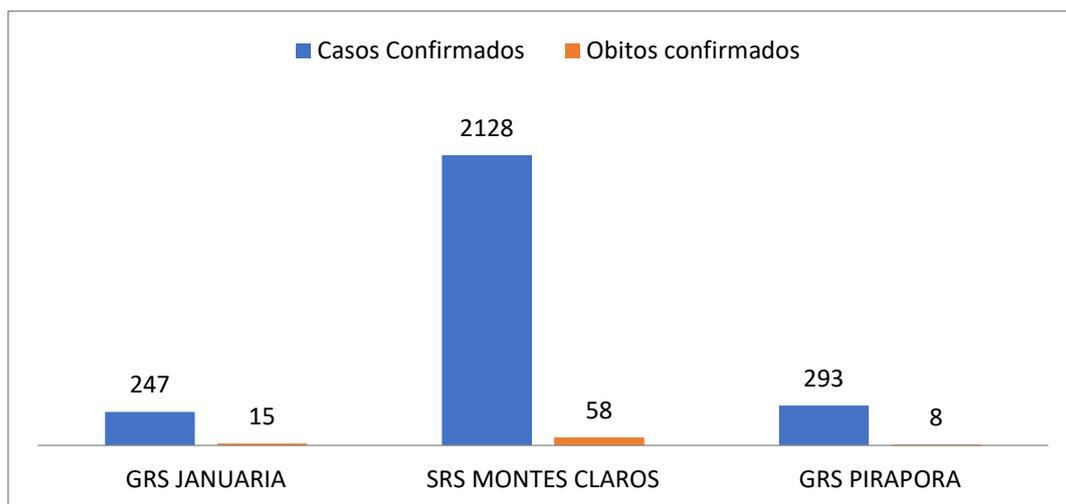
O município de Montes Claros ocupou a primeira posição até a semana de referência, com 747 casos confirmados, 12 óbitos com letalidade em 1,58%. Em ritmo de expansão, com número de casos por milhão de 1852 até a data de referência.

A segunda posição ficou com Janaúba, com 360 casos e 12 óbitos, 3,23 % de taxa de letalidade e casos por milhão em 5098. O terceiro município com maior número de casos é Salinas com 236 casos confirmados, 4,07 % de letalidade em 10 óbitos. e com destaque ao número de casos por milhão de 5873 até a data de referência.

Em seguida aparecem os municípios de Pirapora (143), Espinosa (110), Taiobeiras (83), Bocaiuva (77), Buritizeiro(70), Várzea da Palma (70), e Porteirinha(59), perfazendo junto os primeiros 10 municípios com maior numero de casos da macrorregião. Estes concentram 73% dos casos confirmados e 65% dos óbitos da macrorregião.

2.1 Casos confirmados de COVID-19 e óbitos por Unidade Regional de Saúde

Gráfico 1- Casos e óbitos confirmados por Unidade Regional de Saúde



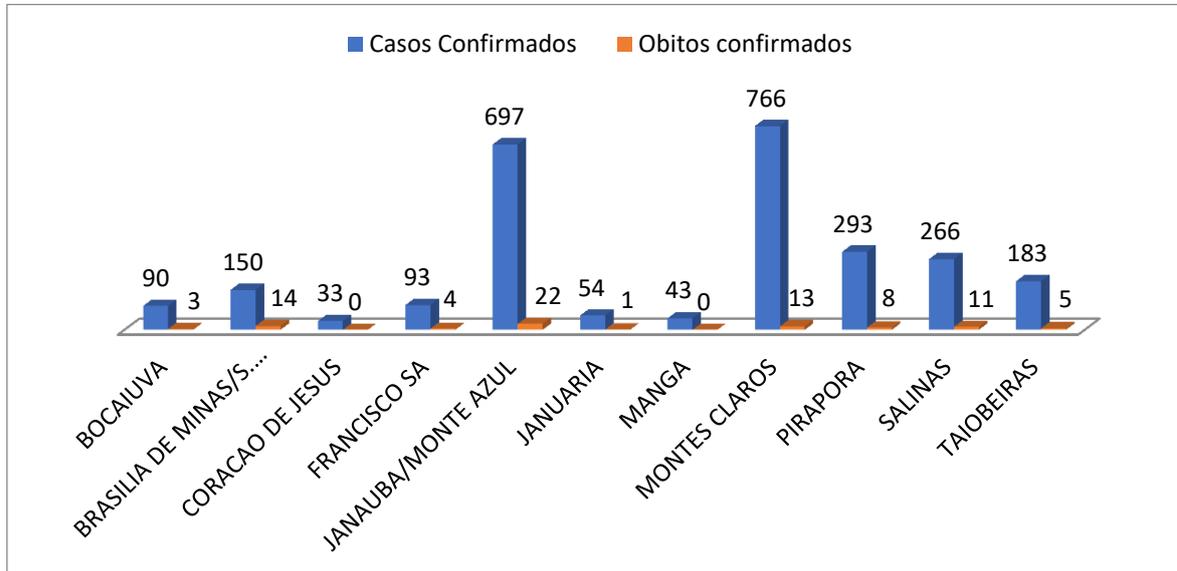
FONTE: SIVPEP-Gripe, e-SUS ve, CSV Painel e CSV Sistemas

A distribuição por Unidades Regionais de Saúde demonstra que 80% dos casos confirmados estão na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 11% na URS Pirapora e apenas 9% na URS de Januária.

A população da regional de Montes Claros é substancialmente maior, porém, a população adstrita de Januária é quase 3 vezes maior do que a da regional de Pirapora, demonstrando desproporcionalidade nessa distribuição. Dessa forma, destaca-se ainda discrepância na distribuição com relação aos óbitos, uma vez que 19% dos óbitos totais se concentram na regional de Januária e 10% na regional de Pirapora. Restando, portanto um percentual de participação de 71% para a regional de Montes Claros.

2.1.1 Casos confirmados de COVID-19 e óbitos por região de saúde

Gráfico 2- Distribuição de casos e óbitos por COVID-19



FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS ve, CSV Painel e CSV Sistemas

As microrregiões com maior número absoluto de casos são Montes Claros e Janaúba/Monte Azul. Essas, respectivamente, tem 438.756 habitantes e 766 casos e 277.581 habitantes e 697 casos , o que caracteriza uma incidência significativamente maior na microrregião Janaúba/ Monte Azul. Quanto à letalidade a região de Brasília de Minas/ São Francisco proporcionalmente está em primeiro lugar com 8,5 %, seguida das microrregiões Francisco Sá (4,12%) e Pirapora (3,97%). Em numero absoluto de óbitos a microrregião de Janaúba/Monte Azul destaca-se com 22 óbitos 27% dos óbitos totais.

2.2 Casos confirmados de COVID-19 e óbitos por município de residência

A tabela a seguir foi organizada de forma a graduar os municípios a partir do número absoluto de casos, estabelecendo entre eles ranking do maior para o menor. na oportunidade, foi acrescentado a primeira coluna a microrregião de saúde. o estabelecimento de comparativo entre as microrregiões em número de casos e óbitos se estabeleceu gráfico anterior nº2.

Tabela 1- Casos e Óbitos Confirmados por Microrregião e Município de Residência

MICRORREGIÃO	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	POPULAÇÃO	N	CASOS CONFIRMADOS		ÓBITOS CONFIRMADOS	
				COEFICIENTE DE INCIDENCIA	N	COEFICIENTE DE MORTALIDADE	LETALIDADE
MONTES CLAROS	MONTES CLAROS	409614	747	185,30	12	2,93	1,58
JANAÚBA/MONTE AZUL	JANAUBA	72961	360	509,86	12	16,45	3,23
SALINAS	SALINAS	41880	236	587,39	10	23,88	4,07
PIRAPORA	PIRAPORA	57474	143	252,29	2	3,48	1,38
JANAÚBA/MONTE AZUL	ESPINOSA	32100	110	361,37	6	18,69	5,17
TAIOBEIRAS	TAIOBEIRAS	34436	83	249,74	3	8,71	3,49
BOCAIÚVA	BOCAIUVA	51148	77	154,45	2	3,91	2,53
PIRAPORA	BURITIZEIRO	28367	70	257,34	3	10,58	4,11
PIRAPORA	VARZEA DA PALMA	39852	70	183,18	3	7,53	4,11
JANAÚBA/MONTE AZUL	PORTEIRINHA	38541	59	153,08	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	JAIBA	38474	58	150,75	0	0,00	0,00
FRANCISCO SÁ	FRANCISCO SA	26764	50	190,55	1	3,74	1,96
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	SAO FRANCISCO	57379	43	83,65	5	8,71	10,42
JANAÚBA/MONTE AZUL	MONTE AZUL	21302	46	225,33	2	9,39	4,17
TAIOBEIRAS	SAO JOAO DO PARAISO	23937	46	192,17	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	NOVA PORTEIRINHA	7646	33	457,76	2	26,16	5,71
MANGA	MONTALVANIA	15205	31	203,88	0	0,00	0,00
TAIOBEIRAS	RIO PARDO DE MINAS	31295	28	92,67	1	3,20	3,45
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	SAO ROMAO	12557	26	215,02	1	7,96	3,70
FRANCISCO SÁ	CAPITAO ENEAS	15303	22	163,37	3	19,60	12,00
JANUÁRIA	ITACARAMBI	18446	25	135,53	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	URUCUIA	17171	22	139,77	2	11,65	8,33
JANUÁRIA	JANUARIA	68741	23	34,91	1	1,45	4,17
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	BRASILIA DE MINAS	32663	20	61,23	0	0,00	0,00
FRANCISCO SÁ	GRAO MOGOL	15944	18	112,90	0	0,00	0,00

MICRORREGIÃO	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	POPULAÇÃO	N	CASOS CONFIRMADOS		ÓBITOS CONFIRMADOS	
				COEFICIENTE DE INCIDENCIA	N	COEFICIENTE DE MORTALIDADE	LETALIDADE
SALINAS	PADRE CARVALHO	6495	17	261,74	0	0,00	0,00
CORAÇÃO DE JESUS	JEQUITAI	7696	15	194,91	0	0,00	0,00
MONTES CLAROS	MIRABELA	13681	13	102,33	1	7,31	7,14
JANAÚBA/MONTE AZUL	RIACHO DOS MACHADOS	9667	10	103,44	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	MATIAS CARDOSO	10927	9	82,36	0	0,00	0,00
MANGA	SAO JOAO DAS MISSOES	13245	9	67,95	0	0,00	0,00
TAIOBEIRAS	CURRAL DE DENTRO	7867	8	114,40	1	12,71	11,11
SALINAS	FRUTA DE LEITE	5727	7	139,69	1	17,46	12,50
TAIOBEIRAS	NINHEIRA	10489	8	76,27	0	0,00	0,00
TAIOBEIRAS	SANTO ANTONIO DO RETIRO	7287	8	109,78	0	0,00	0,00
CORAÇÃO DE JESUS	CORACAO DE JESUS	27327	7	25,62	0	0,00	0,00
PIRAPORA	LASSANCE	6641	7	105,41	0	0,00	0,00
CORAÇÃO DE JESUS	LAGOA DOS PATOS	4219	6	142,21	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	MAMONAS	6576	6	91,24	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	IBIRACATU	6117	5	81,74	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	LONTRA	9228	4	54,18	1	10,84	20,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	SAO JOAO DA PONTE	25566	4	19,56	1	3,91	20,00
CORAÇÃO DE JESUS	SAO JOAO DA LAGOA	4932	5	101,38	0	0,00	0,00
BOCAIÚVA	ENGENHEIRO NAVARRO	7477	4	53,50	0	0,00	0,00
BOCAIÚVA	JOAQUIM FELICIO	4779	4	83,70	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	UBAI	12458	4	32,11	0	0,00	0,00
JANUÁRIA	BONITO DE MINAS	11498	4	34,79	0	0,00	0,00
BOCAIÚVA	FRANCISCO DUMONT	5309	3	56,51	0	0,00	0,00
BOCAIÚVA	GUARACIAMA	5022	2	59,74	1	19,91	33,33
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	LUISLANDIA	6762	3	44,37	0	0,00	0,00
FRANCISCO SÁ	JOSENOPLIS	4955	3	60,54	0	0,00	0,00

MICRORREGIÃO	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	POPULAÇÃO	N	CASOS CONFIRMADOS		ÓBITOS CONFIRMADOS	
				COEFICIENTE DE INCIDENCIA	N	COEFICIENTE DE MORTALIDADE	LETALIDADE
MONTES CLAROS	GLAUCILANDIA	3210	3	93,46	0	0,00	0,00
MONTES CLAROS	JURAMENTO	4347	3	69,01	0	0,00	0,00
SALINAS	SANTA CRUZ DE SALINAS	4232	3	70,89	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	ICARAI DE MINAS	12208	2	16,38	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	JAPONVAR	8734	1	22,90	1	11,45	50,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	PINTOPOLIS	7649	1	26,15	1	13,07	50,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	MATO VERDE	12714	2	15,73	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	SERRANOPOLIS DE MINAS	4849	2	41,25	0	0,00	0,00
JANUÁRIA	CONEGO	7719	2	25,91	0	0,00	0,00
PIRAPORA	MARINHO	8422	2	23,75	0	0,00	0,00
SALINAS	IBIAI	6461	2	30,95	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	RUBELITA	5088	1	19,65	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	CATUTI	6217	1	16,08	0	0,00	0,00
PIRAPORA	PAI PEDRO	3937	1	25,40	0	0,00	0,00
SALINAS	SANTA FE DE MINAS	5397	1	18,53	0	0,00	0,00
TAIOBEIRAS	NOVORIZONTE	7418	1	13,48	0	0,00	0,00
TAIOBEIRAS	INDAIABIRA	8399	1	11,91	0	0,00	0,00
BOCAÍÚVA	MONTEZUMA	6201	0	0,00	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	OLHOS-D'AGUA	3890	0	0,00	0	0,00	0,00
BRASÍLIA DE MINAS/S. FRANCISCO	CAMPO AZUL	6081	0	0,00	0	0,00	0,00
CORAÇÃO DE JESUS	PATIS	4497	0	0,00	0	0,00	0,00
FRANCISCO SÁ	SAO JOAO DO PACUI	6450	0	0,00	0	0,00	0,00
FRANCISCO SÁ	BOTUMIRIM	6085	0	0,00	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	CRISTALIA	5189	0	0,00	0	0,00	0,00
JANAÚBA/MONTE AZUL	GAMELEIRAS	9523	0	0,00	0	0,00	0,00
JANUÁRIA	VERDELANDIA	11773	0	0,00	0	0,00	0,00
MANGA	PEDRAS DE MARIA DA CRUZ	5845	0	0,00	0	0,00	0,00
MANGA	JUVENILIA	4976	0	0,00	0	0,00	0,00
MONTES CLAROS	MIRAVANIA	7707	0	0,00	0	0,00	0,00
	CLARO DOS POCOES						

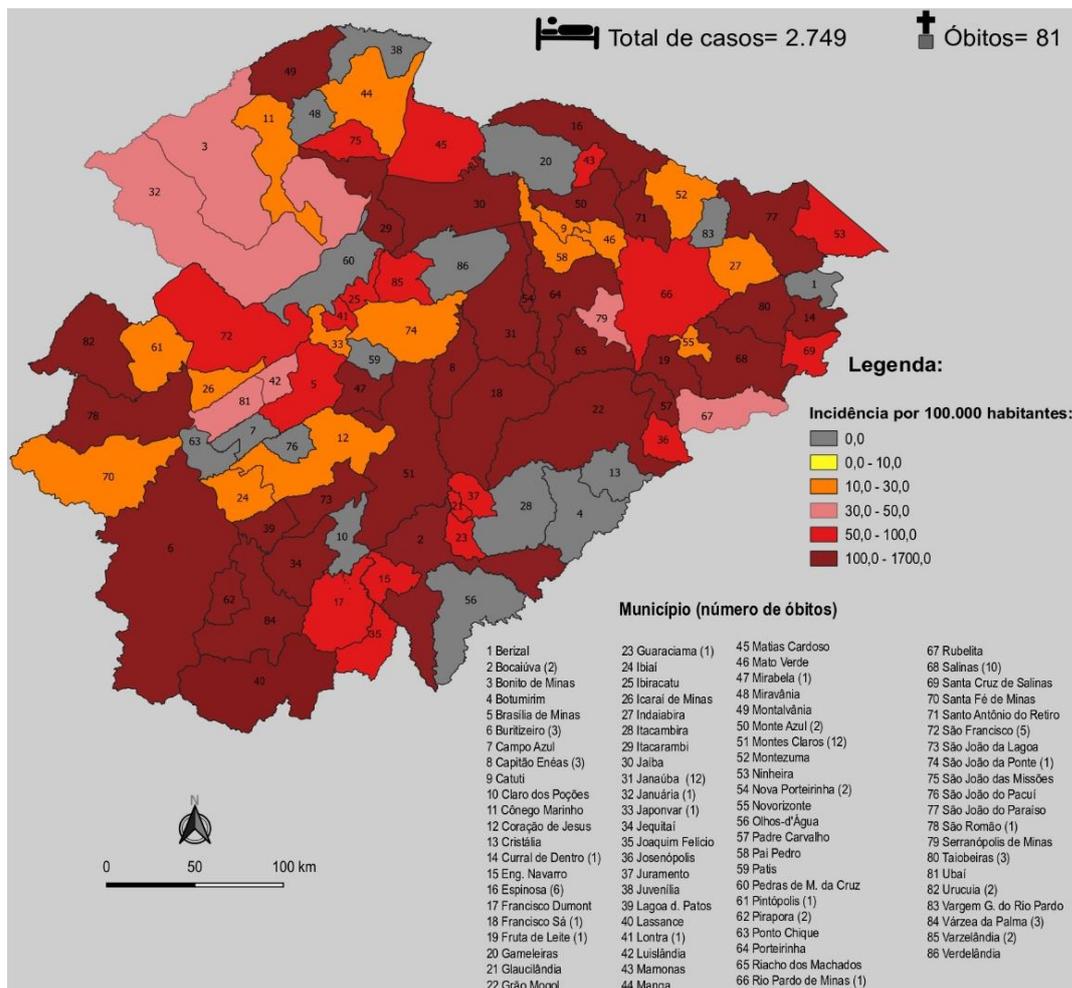
MONTES CLAROS	ITACAMBIRA	5486	0	0,00	0	0,00	0,00
PIRAPORA	PONTO CHIQUE	4279	0	0,00	0	0,00	0,00
TAIOBEIRAS	BERIZAL	4804	0	0,00	0	0,00	0,00
	VARGEM GRANDE DO RIO						
TAIOBEIRAS	PARDO	5030	0	0,00	0	0,00	0,00
MACRORREGIÃO NORTE		1704475	2668	161,28	81	4,75	2,95

FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas e Pop. IBGE/TCU 2018.

Outro ponto importante são os municípios que se encontram sem nenhum caso confirmado registrado. Esses totalizam 16 municípios, representando 19% da macrorregião. São municípios de pequeno porte, que aparecem dispersos nas três Unidades Regionais de Saúde.

2.2 Distribuição geográfica dos casos e óbitos por COVID-19

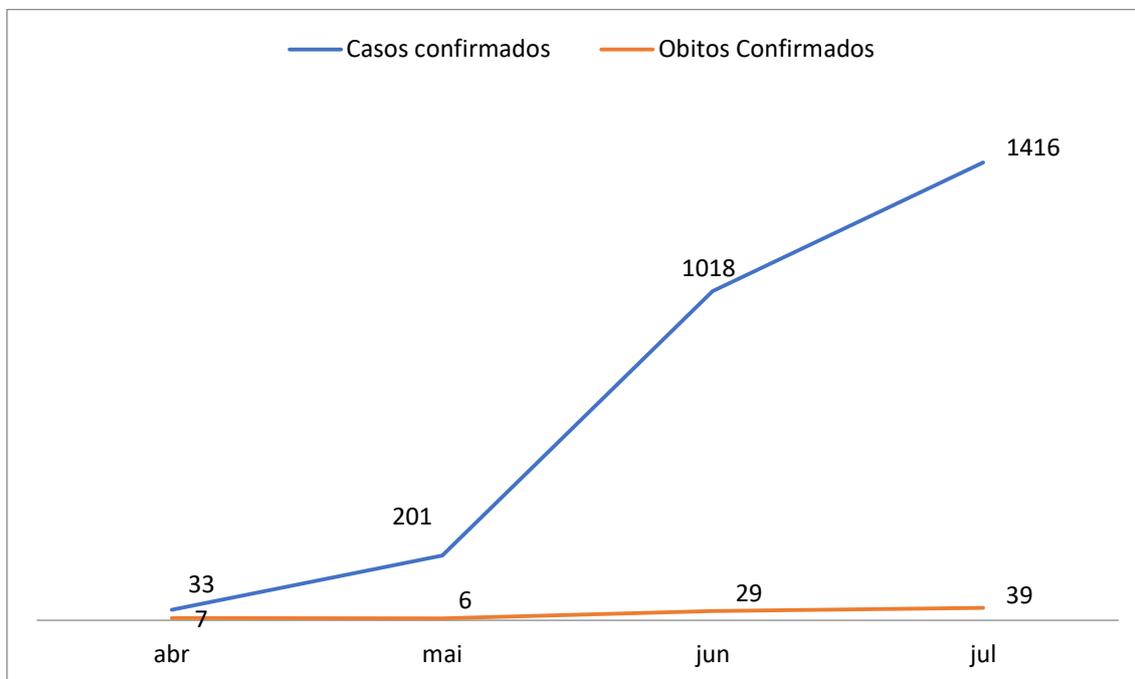
Figura 10- Distribuição geográfica dos casos e óbitos por COVID-19



FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas

2.3 Evolução do número de notificados, casos confirmados e óbitos

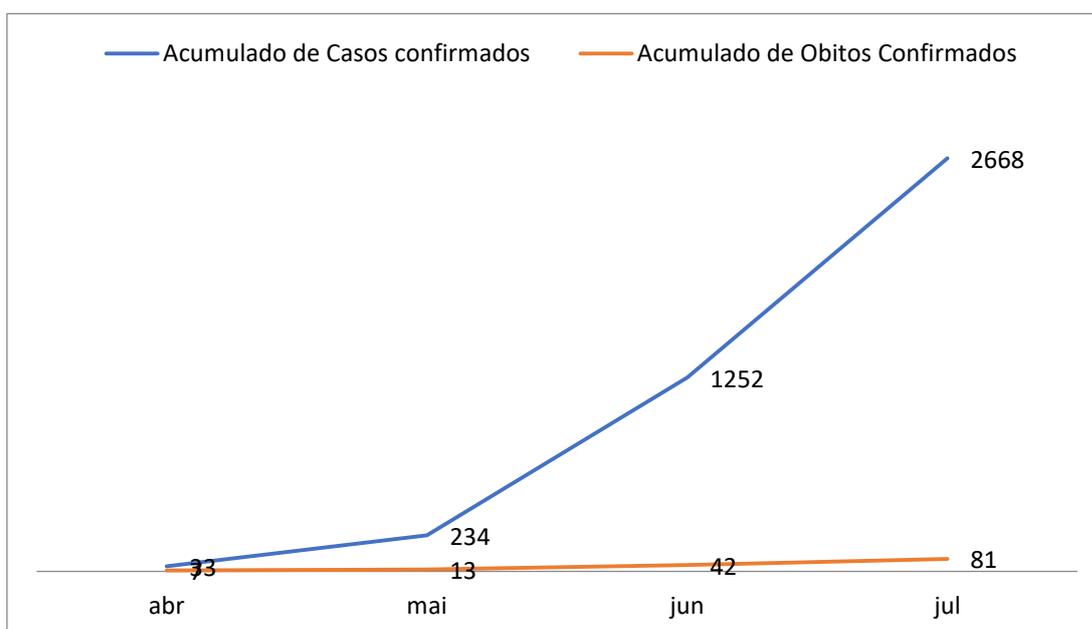
Gráfico 3- Evolução do número de notificados, casos confirmados e óbitos



FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS ve, CSV Painel e CSV Sistemas

2.3.1 Acumulado de casos confirmados e óbitos

Gráfico 4- Evolução do número de casos confirmados e óbitos acumulados

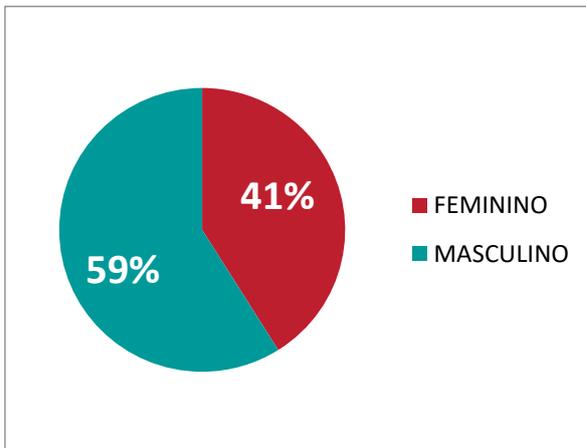


FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS ve, CSV Painel e CSV Sistemas

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

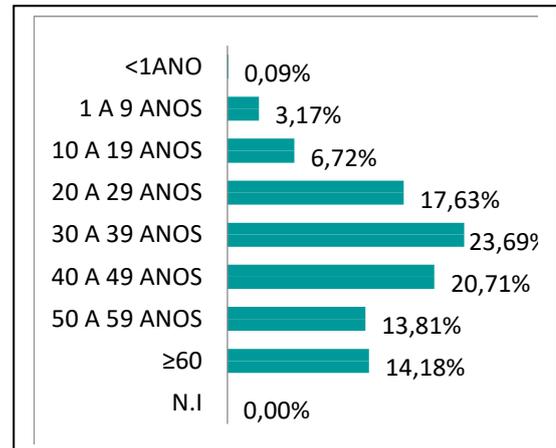
3.1 Distribuição de casos confirmados por COVID-19 por sexo, idade e raça/cor

Gráfico 5- Casos confirmados por COVID-19 por sexo



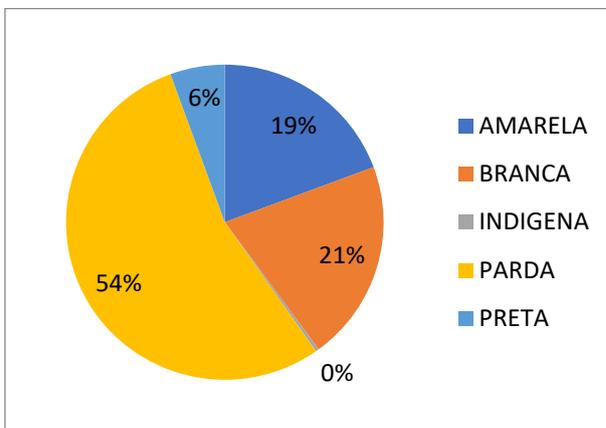
FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas

Gráfico 6- Casos confirmados por COVID-19 por faixa etária



FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas

Gráfico 7- Casos confirmados por COVID-19 por Raça/cor



FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas

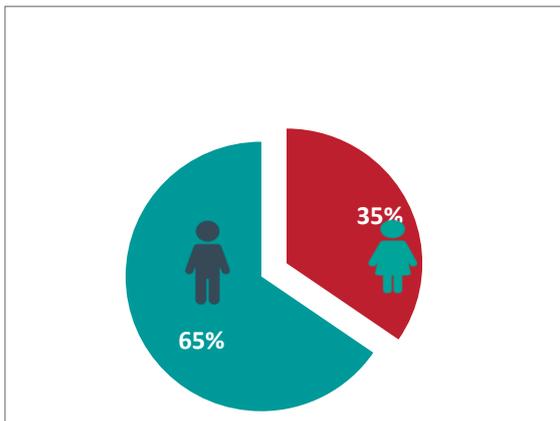
É possível observar que há uma predominância dos casos confirmados no sexo masculino (59%), também na faixa etária de 30 a 39 anos (23%). Com relação à raça/cor há um predomínio dos casos confirmados na cor parda (54%).

3.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, idade e raça/cor

A macrorregião Norte, na última semana apresentou um aumento considerável no número de óbitos perfazendo um percentual de 23% de aumento com relação à semana anterior.

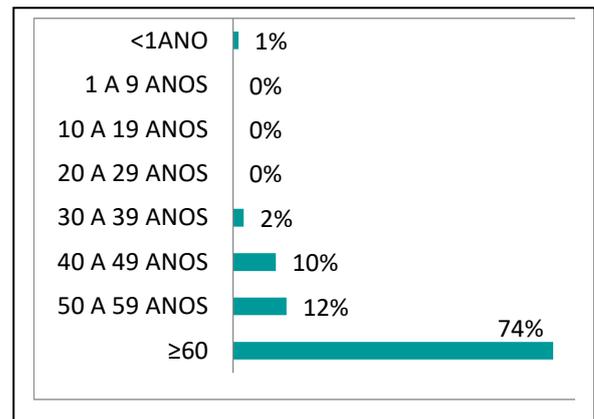
Um desses óbitos se destaca por ser de um bebê de sete meses, do sexo masculino, portador de anemia falciforme, paciente mais jovem a morrer por COVID-19 em Minas Gerais.

Gráfico 8- Óbitos Confirmados por sexo



FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas

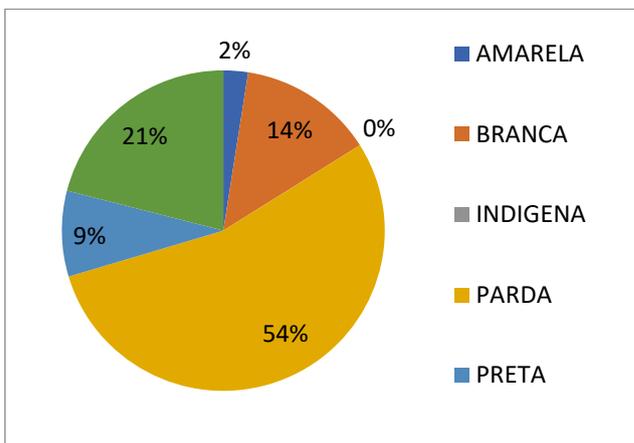
Gráfico 9 - Óbitos confirmados por COVID-19 por faixa etária



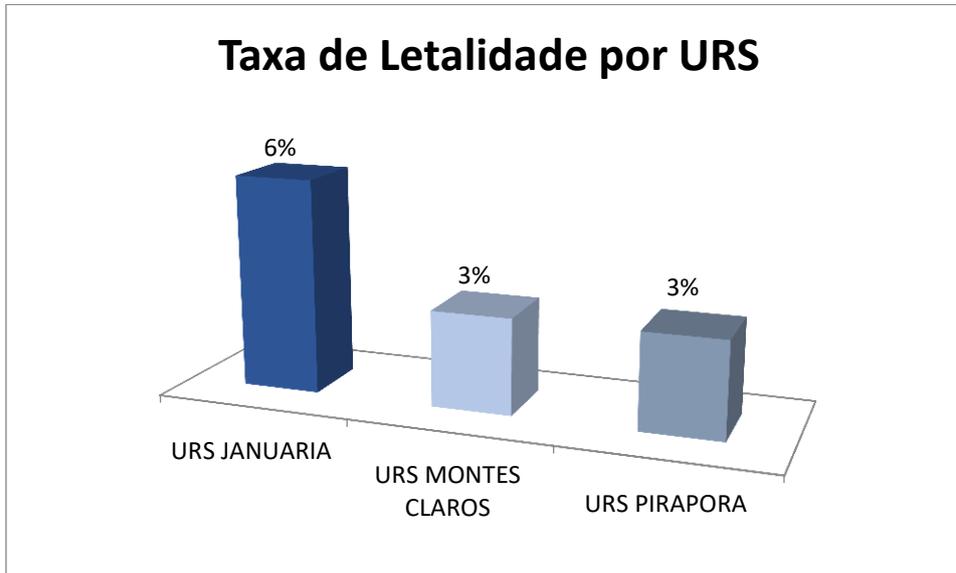
FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas

Observa-se a predominância dos óbitos no sexo masculino (65%), em pardos (54%) e na faixa etária > de 60anos(74%).

Gráfico 10- Óbitos Confirmados por raça e cor



FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas

Gráfico 11- Taxa de Letalidade por Unidade Regional de Saúde

FONTE: CSV Painel e CSV Sistemas

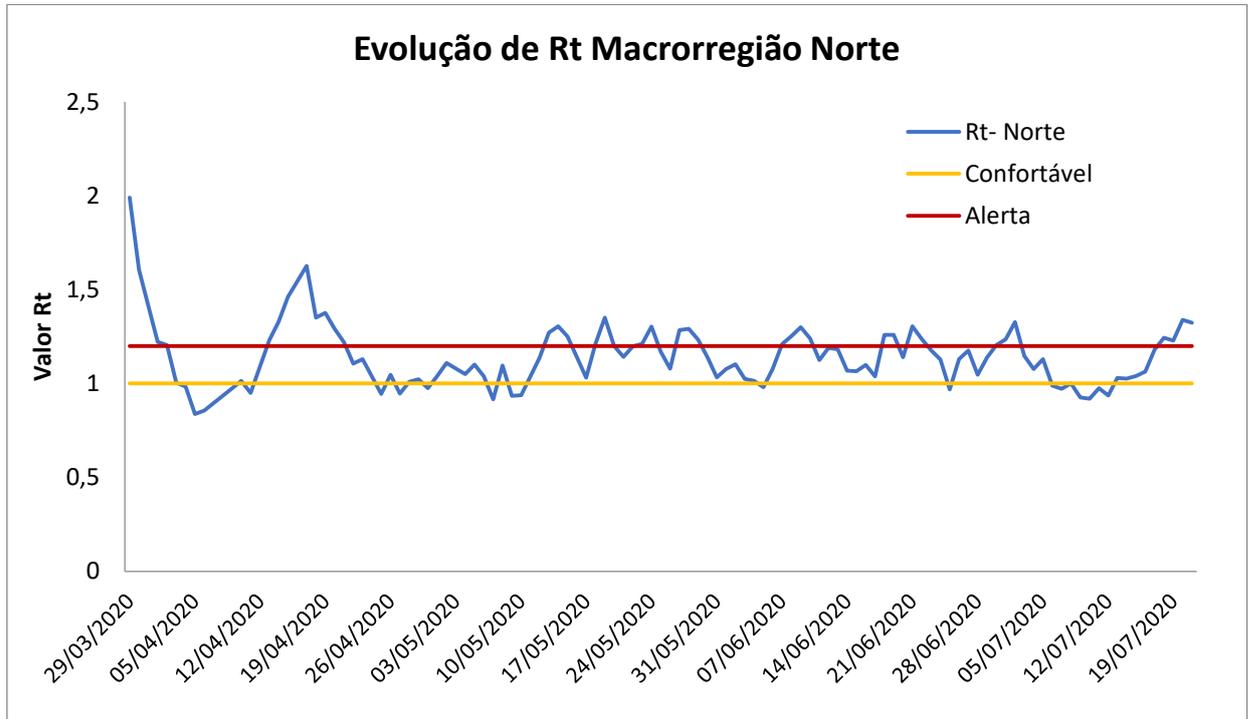
Quanto à letalidade a URS que apresentou o maior coeficiente foi a URS de Januária perfazendo 6%.

3.3 Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte

Outro indicador utilizado para acompanhar o transcorrer de uma epidemia é a o R0 que mede o número médio de infecções geradas por cada pessoa infectada. Em síntese, o indicador diz como a infecção está se disseminando (aumentando ou reduzindo), desta forma permite fazer previsões para fundamentar decisões.

O R0 é uma medida que reflete o comportamento médio observado durante a pandemia, e o Rt é uma medida instantânea que diz sobre o número médio de casos secundários que surgiram de um caso primário infectado no tempo t. Para estimar o Rt de Minas Gerais utilizou-se a metodologia desenvolvida pela Imperial College London.

Aplicando a metodologia aos dados da Macrorregião Norte, em 21/07/2020 o Rt equivale à 1,32. O gráfico abaixo mostra a evolução do Rt ao longo da pandemia, tendendo a aumento na última semana.

Gráfico 12- Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte.

FONTE: Relatório Minas Consciente

4. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

4.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

A Macrorregião Norte atualmente conta com a disponibilização de 228 leitos de UTI adulto Tipo II, ativos e com produção. Sendo que 112 leitos foram habilitados ou credenciados devido ao advento da pandemia no Estado de Minas Gerais.

No quadro geral de ocupação de leitos de UTI a macrorregião norte aparece com a menor proporção, com 48,25% deste tipo de leito ocupado, dentre as macrorregiões do Estado de Minas Gerais. Sendo que deste total 14,04% são de COVID-19.

Figura 11- Ocupação de Leitos de UTI por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS UTI	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Vale Do Aço	81,46%	41,57%
Centro	77,37%	38,97%
Sudeste	68,83%	24,66%
Triângulo Do Norte	68,22%	17,76%
Sul	67,15%	20,50%
Nordeste	66,67%	23,81%
Triângulo Do Sul	62,93%	22,41%
Noroeste	62,69%	23,88%
Leste	61,76%	14,71%
Jequitinhonha	58,33%	13,89%
Leste Do Sul	58,10%	22,86%
Oeste	55,42%	18,33%
Centro Sul	49,40%	7,74%
Norte	48,25%	14,04%
Total	68,10%	27,12%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 22/07/2020

Observa-se na figura 2, que a Microrregião de Janaúba/Monte Azul apresenta a maior ocupação, sendo o Hospital Regional de Janaúba o estabelecimento com mais leitos de UTI adulto ocupados (86,67%), tanto de pacientes com agravos gerais quanto dos casos de COVID-19 (26,67%). Seguido das microrregiões de Pirapora no Hospital Dr. Moisés Magalhães Freire (60% geral e 13,33% COVID-19) e Salinas na Unidade de Pronto Atendimento Arquitectino Guimarães (60% dos leitos que são exclusivos para COVID-19). As demais microrregiões apresentaram ocupação igual ou menor que 50%.

Figura 12 - Ocupação de Leitos de UTI por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS UTI	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Norte	48,25%	14,04%
Brasília De Minas/S. Francisco	50,00%	15,00%
Janaúba/Monte Azul	86,67%	26,67%
Janaúba	86,67%	26,67%
Hospital Regional De Janauba	86,67%	26,67%
Porteirinha	NaN	NaN
Montes Claros	42,58%	11,61%
Pirapora	60,00%	13,33%
Pirapora	60,00%	13,33%
Hospital Dr Moises Magalhaes Freire	60,00%	13,33%
Salinas	60,00%	60,00%
Salinas	60,00%	60,00%
Unidade De Pronto Atendimento Arquitectino Guimaraes	60,00%	60,00%
Taiobeiras	50,00%	11,11%
Taiobeiras	50,00%	11,11%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 22/07/2020

As internações em leitos de UTI estão atingindo patamares considerados seguros uma vez que está bem abaixo do parâmetro de alerta (85%).

Figura 13 - Ocupação de Leitos de UTI na Macrorregião Norte

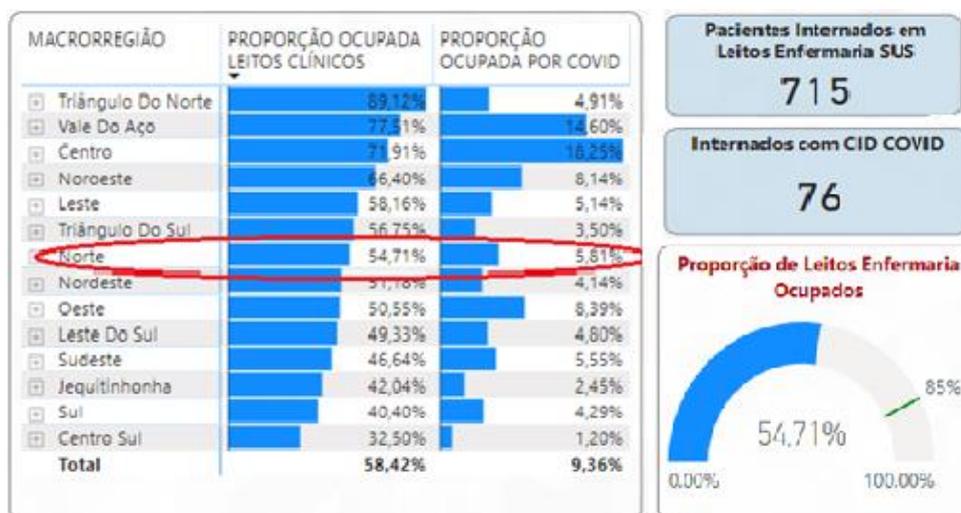


Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 22/07/2020

4.2 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria

O quantitativo de leitos clínicos na Macrorregião Norte ativos e com produção é de 1.307 distribuídos em 31 estabelecimentos hospitalares em 26 municípios. Em relação a ocupação desses leitos, a macrorregião ocupa o 7º lugar no estado com 54,71% de ocupação geral e 5,81% ocupados por pacientes COVID-19.

Figura 14- Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 22/07/2020

A proporção de leitos clínicos ocupados na macrorregião norte é nesse momento considerada adequada, pois encontra-se abaixo do parâmetro de 85% (que indica situação de alerta).

O município de Montes Claros que é polo de macrorregião e de microrregião de saúde apresentou a maior ocupação de leitos clínicos tanto de ocupação geral (77,66%) quanto dos casos COVID-19 (10,85%). Logo após aparecem os leitos da região de Pirapora com 61,21% e microrregião de Brasília de Minas/São Francisco com 47,83%. As demais microrregiões tiveram entre 18% e 43% de ocupação.

Figura 15 – Ocupação de Leitos Clínicos por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS CLÍNICOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Centro	71,91%	18,25%
Noroeste	66,40%	8,14%
Leste	58,16%	5,14%
Triângulo Do Sul	56,75%	3,50%
Norte	54,71%	5,81%
Montes Claros	77,66%	10,85%
Pirapora	61,21%	6,03%
Brasília De Minas/S. Francisco	47,83%	2,17%
Taiobeiras	42,98%	3,51%
Francisco Sá	40,91%	1,52%
Januária	40,00%	1,82%
Janaúba/Monte Azul	38,95%	4,65%
Bocaiúva	35,71%	0,00%
Coração De Jesus	32,00%	0,00%
Salinas	24,68%	1,30%
Manqá	18,75%	0,00%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 22/07/2020

5. SURTOS

A transmissão de SARS-CoV2 em ambiente restritos ou fechado representa risco para disseminação do vírus, tanto nesses ambientes como na comunidade nas quais estão inseridos. Estas situações demandam urgência na investigação e agilidade nas ações (Nota Técnica nº 58/SES/COES MINAS COVID-19/2020).

Os surtos tornam se foco de maior atenção das equipes de saúde, gestores e dirigentes em função da vulnerabilidade dos expostos. Nesse sentido a Macrorregião Norte através do Núcleo de Vigilância em Saúde e Salas de Situação das URS com envolvimento dos núcleos afins, tem priorizado o acompanhamento durante a investigação, conclusão, manejo e

tomada de decisão de todos os municípios em que foi notificado surto em sua área de abrangência.

5.1 Distribuição dos surtos associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Figura 16. Ocorrência de Surtos por COVID 19 na Macrorregião Norte

Macrorregião	Nº_Surtos	Número de casos	Numero de expostos
☐ Norte	15	238	799
☐ Januária		3	55
Brasília de Minas		3	55
☐ Montes Claros	7	139	612
Bocaiúva	2	63	133
Espinosa	1	32	123
Grão Mogol	1	15	15
Jaíba	1	9	30
Montes Claros	1	13	265
Taiobeiras	1	7	46
☐ Pirapora	8	96	132
Buritizeiro	1	15	
Pirapora	5	65	116
Várzea da Palma	2	16	16

Fonte: BI SES/MG, disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/> acessado em 22/07/2020

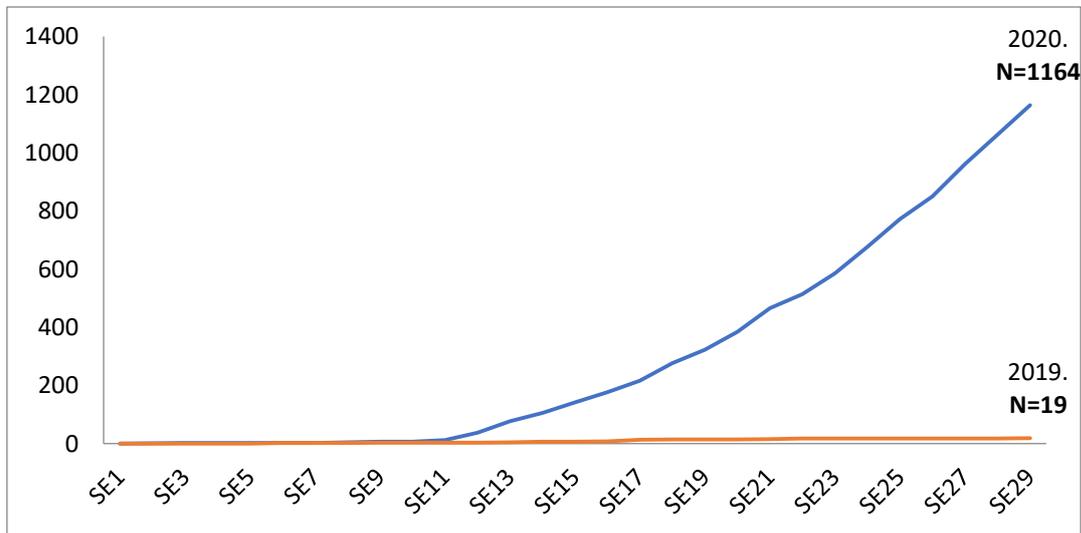
Num total de 15 surtos ocorridos na Macrorregião Norte, 09 foram os municípios acometidos, sendo 01 surto ocorrido em sistema prisional, 03 em serviços de saúde, 01 em Instituição de Longa Permanência de Idosos e 10 notificações de surtos confirmados em Empresas Privadas. Em nenhum dos surtos ocorridos houve registro de óbitos confirmados para COVID19. Ainda em investigação 02 óbitos ocorridos em Instituição de Longa Permanência de Idosos – ILPI notificados pela URS Montes Claros.

6. SRAG

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

O gráfico abaixo demonstra o número acumulado de casos de SRAG em 2019 (linha laranja) e 2020 (linha azul) por semana epidemiológica. Observa-se um baixo registro de internações ao longo de todo ano de 2019. Em 2020 constata-se uma elevação de casos a partir da 11ª semana.

Gráfico13 - Comparação de casos acumulados de SRAG em 2019 e 2020 da Macrorregião Norte

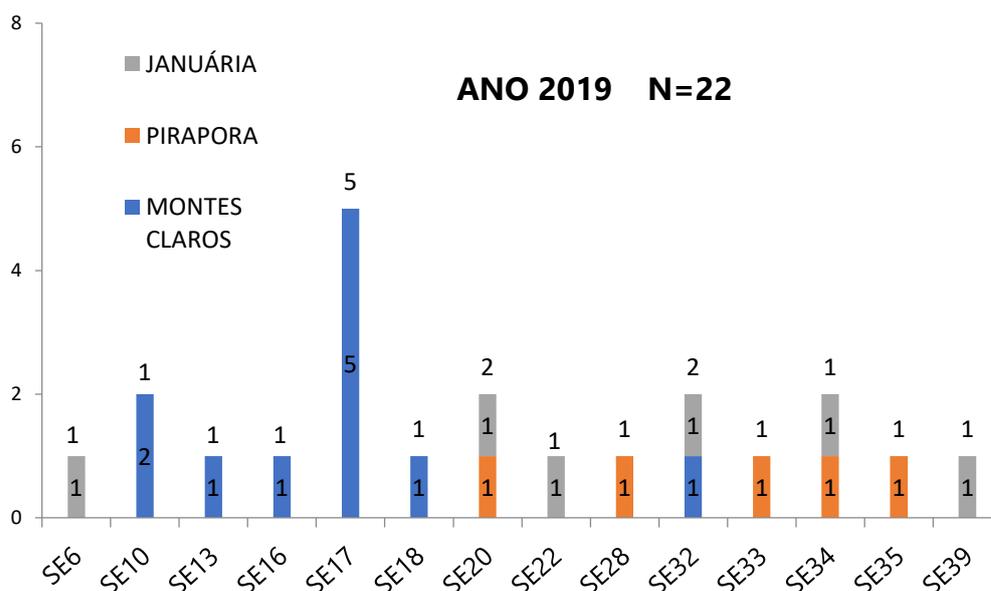


FONTE: SIVEP-Gripe

6.2 Número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020

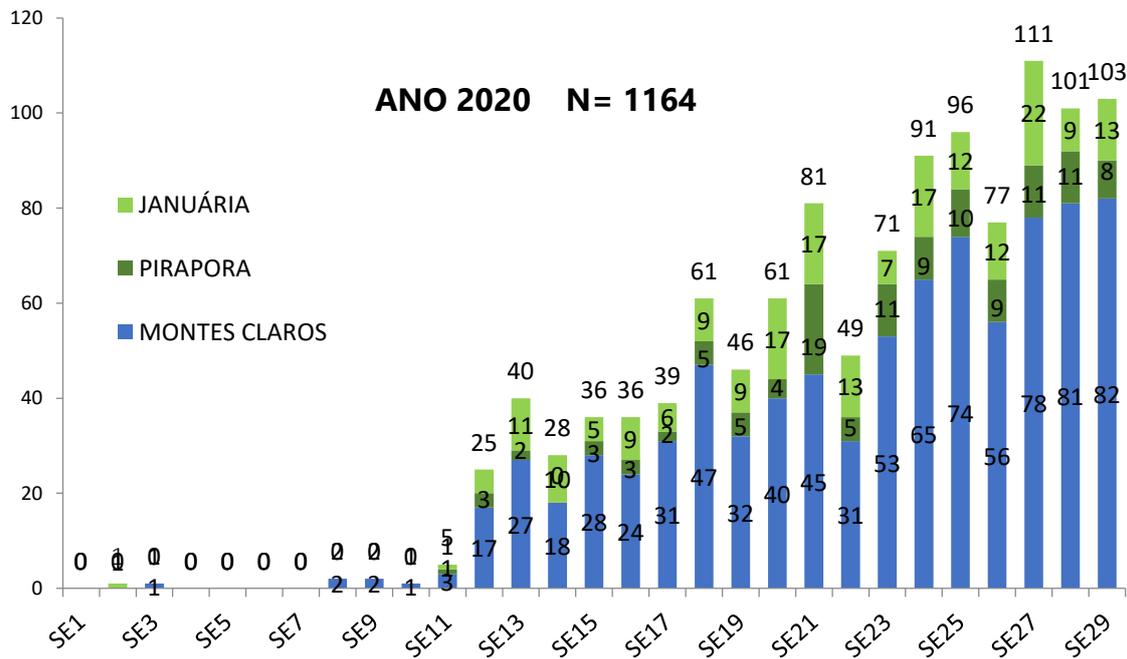
Nos gráficos abaixo observa-se número de hospitalizações por Unidade Regional de Saúde em 2019 e 2020. O maior número de hospitalizações ocorreu na URS de Montes Claros que é sede de macro, onde concentra-se o maior número de hospitais.

Gráfico 14- Número de hospitalizações por URS no ano de 2019



FONTE: SIVEP-Gripe

Gráfico 15- Número de hospitalizações por URS no ano de 2020

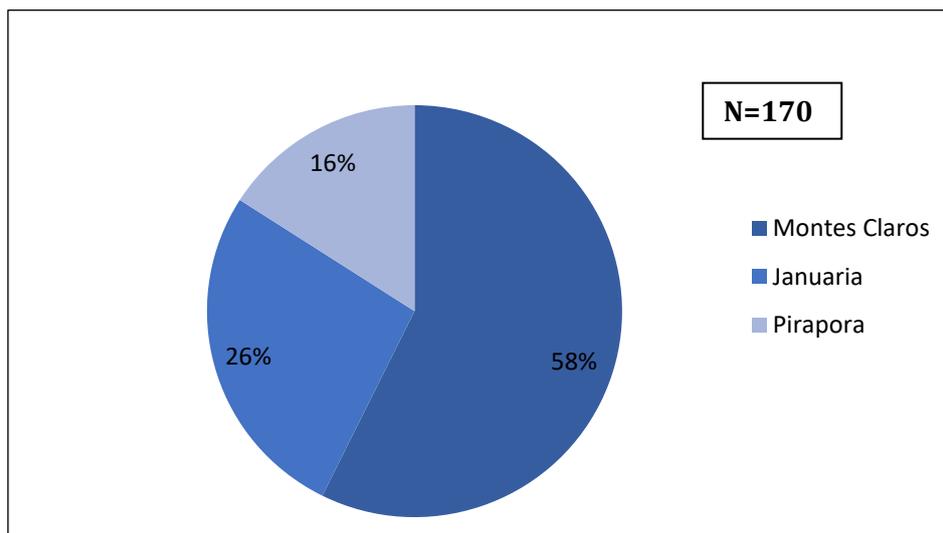


FONTE: SIVEP-Gripe

6.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

Conforme o banco de dados avaliado, não foi observado óbito por SRAG em 2019.

Gráfico 16- Percentual de óbito por SRAG em 2020



FONTE: SIVEP-Gripe

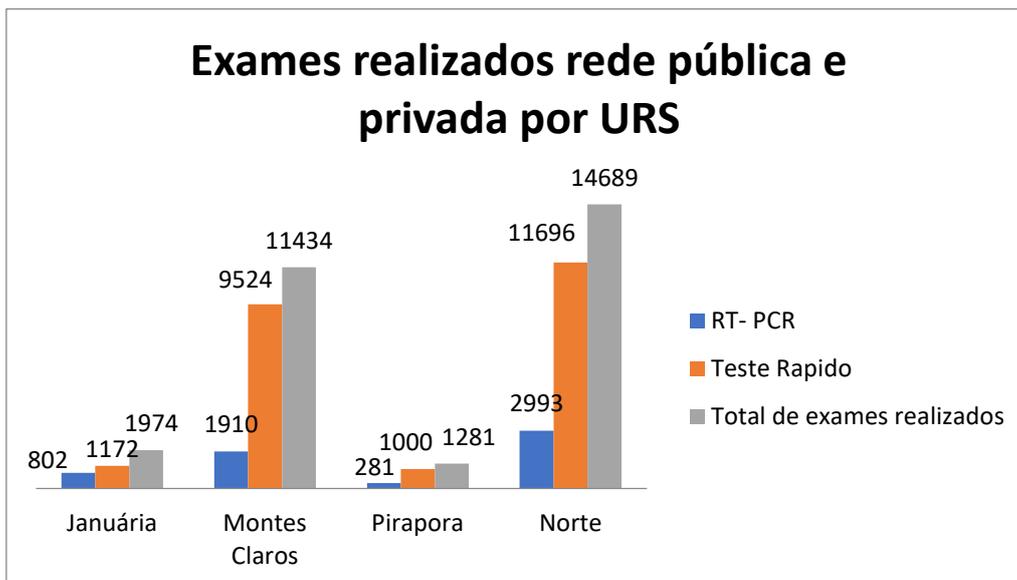
No gráfico acima o “N” se refere ao número total de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG no ano de 2020.

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada

Refere-se aos exames para detecção de SARS-CoV-2 por Biologia Molecular (RT-PCR) e Exames para detecção da COVID-19 por Método Sorológico (Testes Rápidos) realizados por Laboratórios Privados e públicos nessa macrorregião.

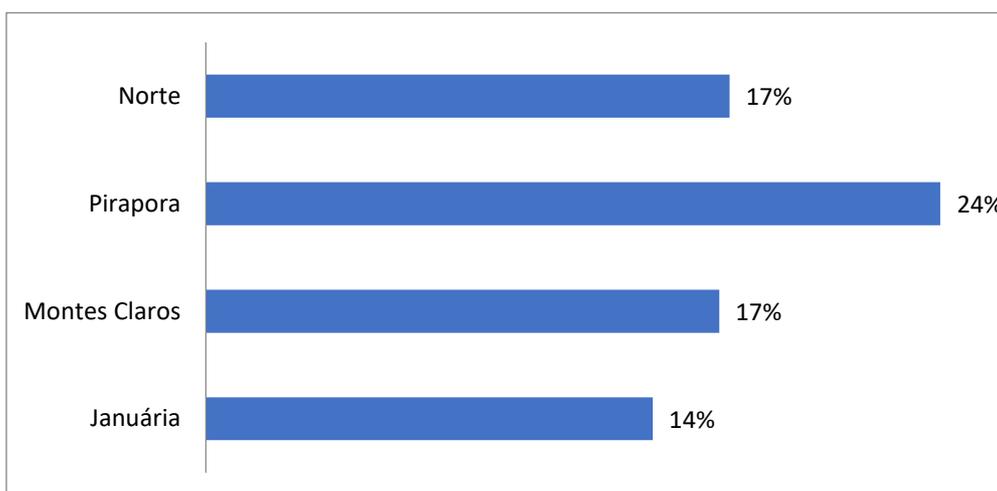
Gráfico 17- Exames realizados rede pública e privada por URS



FONTE: CSV Sistemas e ESUS-VE.

7.2 Evolução do coeficiente de positividade

Gráfico 18- Positividade nas URS e macrorregião



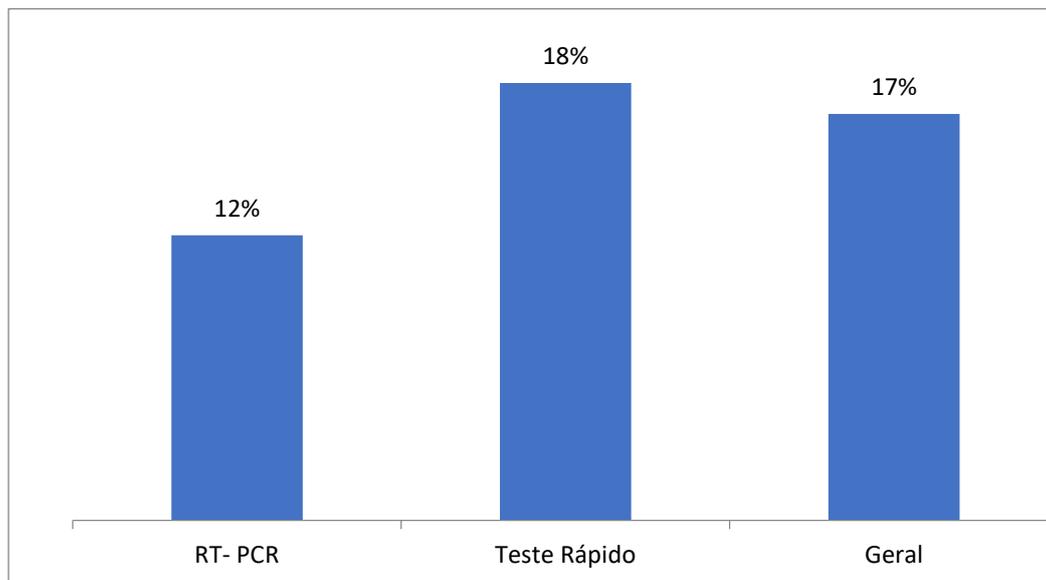
FONTE: CSV laboratório e ESUS-VE.

O gráfico acima representa o acumulado de testes até a semana epidemiológica 30. O parâmetro utilizado pela SESMG com relação à positividade das amostras analisadas é $\leq 10\%$ - Situação Esperada, $10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$ - Alerta e $\text{Positividade} > 20\%$ - Crítica.

A positividade das amostras analisadas no Estado de Minas Gerais vem aumentando consideravelmente, principalmente a partir da semana epidemiológica 20. Na Macrorregião Norte foram processadas 14.689 amostras até a semana epidemiológica 30, constituindo taxa de testagem de 8618/1.000.000 de habitantes, com positividade de 17% estando em situação de alerta, como mostra o gráfico. Inclusive, se desdobrado por URS a Regional de Pirapora encontra-se em situação crítica com 24% de positividade.

7.3 Coeficiente de positividade por tipo de exame realizado

Gráfico 19- Positividade Norte por tipo de exame



FONTE: CSV laboratório e ESUS-VE.

Na macrorregião existe a tendência de aumento de positividade nos testes rápidos para detecção da COVID-19 em comparação com o RT-PCR, uma vez que há uma disponibilidade de testes rápidos não SUS (empresas privadas, farmácias) utilizados pela população geral, inclusive em assintomáticos.